



PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

ADAPTABILIDADE DO PETBIO DA UFGD DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL Área do trabalho: Ciências Biológicas

Gabrielli Duarte dos Santos¹, Marina Schibichewski¹, Joab Doria Domingos¹, Lígia Garcia Germano¹, Luciana da Cruz Cortes¹, Rener da Silva Nobre¹, Rita de Cassia Gonçalves Marques¹, Zefa Valdivina Pereira². E-mail: petbiologiaufgd@gmail.com

¹Discentes do grupo PETBio, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS.

²Tutora do grupo PETBio, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados, MS.

RESUMO: A pandemia decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 afetou diversas esferas sociais, dentre elas a educação, com o distanciamento social, as atividades de ensino foram realizadas de forma remota. Como outros grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), o PET Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) necessitou se adaptar, suspender e criar novas atividades, o objetivo do trabalho foi descrever essas mudanças e relatar as experiências e opiniões do grupo sobre essas transformações. Para isso, as atividades foram organizadas de acordo com o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo elas rodas de leitura de periódicos para estimular a escrita científica, exibição de produções audiovisuais voltadas a formação científica, ética e cultural, prática da oralidade com apresentação de seminários, minicursos para biocapacitação, monitorias, eventos, atividades sociais e entrevistas com pesquisadores através de *Podcast*. Todas atividades superaram as expectativas e foram importantes para formação.

Palavras-Chave: Ensino Remoto, Pandemia e Reinvenção.

Introdução

A pandemia de COVID-19, que é causado pelo Sars-CoV-2, também conhecido como “novo coronavírus” (GORBALENYA et al., 2020), surgiu na cidade de Wuhan, província de Hubei (China) no final de dezembro de 2019, e se alastrou por todo o mundo. Essa até então nova doença, ao ser decretada como pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde), em 11 de março de 2020 (BBC News, 2020) afetou diversas esferas da sociedade, bem como a área da educação e, conseqüentemente, o Ensino Superior presencial e as atividades de todos os grupos PET pelo Brasil.

Em razão das incertezas relacionadas ao Sars-Cov-2, ao pouco conhecimento sobre o assunto, sua alta velocidade de disseminação e do grande número de mortes causadas em todo o mundo, o Brasil, entre os meses de fevereiro e março, iniciou o distanciamento social e assim, passou-se a evitar aglomerações (FARIAS, 2020 & VIEIRA, 2020). Assim como os outros, o PETBio da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) precisou se adaptar rapidamente à realidade de isolamento social e à impossibilidade da realização de atividades presenciais, a partir da suspensão temporária, de 30 dias, do calendário acadêmico da Universidade, em 18 de março de 2020, por meio da Portaria nº 205 (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, 2020).



VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

O isolamento social se mostrou um grande desafio à Educação brasileira, forçando diversos profissionais do setor a adquirir novos conhecimentos sobre maneiras de trabalhar nessas condições peculiares (IPEA, 2021). O planejamento de atividades do PETBio não contava com atividades remotas, de forma que estas tiveram de ser rapidamente adaptadas, enquanto algumas foram suspensas e novas foram criadas.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo descrever as mudanças nas atividades do grupo Pet Biologia da UFGD durante a pandemia e relatar as experiências e opiniões do grupo sobre essas transformações.

Método

As atividades à distância do grupo começaram em março de 2020, realizadas com base no tripé ensino, pesquisa e extensão, incluem:

No tripé de ensino as atividades realizadas são rodas de leitura de artigos publicados em periódicos, Cine PET e seminários científicos, todas essas atividades são temas livres selecionados pelos petianos e acontecem uma vez por mês nos encontros. Além das monitorias que foram realizadas no decorrer do semestre. No tripé da pesquisa, as individuais e coletivas se mantiveram sem muitas alterações, apenas sendo realizadas à distância, em sua maioria. Mesclando ensino e pesquisa, foi idealizada a vídeo-trilha (uma trilha virtual pré-gravada), realizada na Mata do Azulão, em Dourados-MS, e que será futuramente postada no canal do YouTube.

No Tripé de extensão, organizamos de forma online o encontro agrobiológico, Coniscra (Congresso Online Internacional de Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade), dos dias 21 a 25 de setembro de 2020. Além disso, também foram realizadas atividades sociais, como o PET Alegria, realizado no dia 12 de outubro de 2020, no qual arrecadamos brinquedos, alimentos, material escolar, etc., que foram entregues por uma pequena equipe, de casa em casa, para as crianças carentes da região, respeitando os protocolos sanitários e de distanciamento social. Também foi realizada a campanha de agasalhos para arrecadação de cobertores e agasalhos, entregues na "Casa da Acolhida", que abriga moradores de rua e imigrantes em situação vulnerável, no dia 31 de maio de 2021.

Além disso, outras atividades de extensão incluem a Biocapacitação, por meio do minicurso "Prezi"; e Bate-papo com os Professores, que relataram sua trajetória pessoal e profissional, e os desafios acadêmicos enfrentados. Também foi criado o podcast "Fala PETBio!", convidando professores a mostrar as áreas de pesquisa desenvolvidas na Universidade e apresentando oportunidades futuras para os alunos que continuarão na faculdade.



PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Foram criadas redes sociais durante a pandemia, com o intuito de divulgar nossas atividades, como: YouTube e plataformas de streaming, e também houve intensificação das publicações em outras redes. Infelizmente, algumas atividades presenciais não puderam ser adaptadas, e foram suspensas, tais como: Biocidadania, visitas Técnico-científico-culturais, Pet-Pantanal e Pet Bio nas escolas.

Resultados e Discussão

A graduação tem muitos desafios, um deles é a escrita científica, mas por meio da prática da leitura de artigos científicos é possível ter sucesso (ARANA; KLEBIS, 2015). Por esse motivo, na atividade Roda de Leitura de Periódicos, selecionou-se artigos para discussão mensal. Na pandemia, alterou-se o método da atividade, adotando a metodologia de Sala de Aula Invertida (SCHNEIDERS, 2018), o que, na opinião do grupo, melhorou a discussão entre os petianos sobre o artigo, além do aperfeiçoamento da escrita científica, a compreensão de métodos científicos e da língua inglesa, e ampliação do conhecimento científico em geral.

Assim como a atividade supracitada, o grupo readaptou para a forma remota o CinePET, onde são apresentadas para a comunidade externa produções audiovisuais de interesse científico. Para a realização da atividade utilizamos plataformas como Google Meet, Zoom, YouTube, GloboPlay e Netflix. O grupo entendeu como ponto positivo a ampliação da discussão sobre problemas sociais, ambientais e políticos, intensificadas pelos temas dos filmes.

Demonstrar o conhecimento aprendido é importante, porque permite que os alunos melhorem suas habilidades de fala e confiança em público (ROSILENE DE SENA et al., 2018). Nesse sentido, os seminários do PETBio passaram a ser realizados por meio de plataformas com o Google Meet. As apresentações desencadearam críticas construtivas.

Na atividade de Biocapacitação, ofertaram-se minicursos online de formação, sobre a plataforma “Prezi” e o “Lattes”. A mudança da Biocapacitação para o formato remoto foi satisfatória para o grupo, pois possibilitou a gravação do minicurso e seu armazenamento na plataforma YouTube. Também tivemos as monitorias, que passaram a ser remotas. A adoção da monitoria remota teve um surpreendente sucesso, visto que os alunos beneficiados obtiveram maior carga de dúvidas, devido aos problemas trazidos pelo ensino remoto, como falta de atenção, conexão com a internet, entre outros (MIRANDA et al., 2020).

A equipe também participou e organizou de forma virtual o evento Coniscra (Congresso Online Internacional de Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade). Com o evento agrobiológico ocorrendo de forma online, o grupo citou alguns pontos que melhoraram: quando comparado com o presencial, como o contato com profissionais de diversas regiões do mundo, além de ampliação de oportunidades apresentadas. Por outro lado, a aderência de agricultores e pequenos produtores

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

locais da região da Grande Dourados foi menor (FERNANDES; BAENINGER, 2020), devido à necessidade de conexão à internet e posse de aparatos eletrônicos que realizem essa conexão, e além disso, não foi possível a tradicional realização de trocas de sementes e plântulas entre o público.

Entre outras atividades de extensão desenvolvidas pelo grupo PETBio, incluem atividades sociais, como o PET Alegria e a Campanha do Agasalho. Realizadas de forma não-convencional, em vista do cumprimento dos protocolos sanitários, as campanhas ainda assim obtiveram sucesso, sendo que cerca de 1400 crianças foram atendidas e houve distribuição de cestas básicas para as famílias mais carentes. Entretanto, o acúmulo de doações foi substancialmente menor que nos anos anteriores.

Ainda na área da extensão, o grupo teve a oportunidade de ouvir relatos e histórias sobre a trajetória acadêmica de professores da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA). O Bate-Papo com Professores foi uma atividade criada na pandemia, que abordou assuntos em torno de suas trajetórias de vida, desafios, dificuldades e superações. O grupo aproveitou os diálogos e os importantes relatos, que incentivaram os petianos a refletir sobre o futuro e tomada de decisões acerca dos seus caminhos profissionais.

Conclusões

Neste momento, conhecer e buscar desenvolver uma mente aberta para novos conhecimentos e experiências é muito importante para favorecer a criação de soluções inovadoras em tempos de crises como essa que estamos vivenciando. O grupo precisou colocar a criatividade em prática para se reinventar.

A necessidade de inovação durante a pandemia abriu muitas oportunidades, as mudanças nas atividades do grupo Pet Biologia da UFGD, de forma online, foram enriquecedoras para todos os participantes do grupo tendo as rodas de leitura de artigos, cine PET, seminários científicos, monitorias, pesquisas individuais e coletivas, encontro agrobiológico, biocapacitação e o "Fala, PETBio!".

Muitas adaptações foram necessárias para esta modalidade emergencial de ensino, superando as expectativas, e até mesmo a inserção de atividades em que no modo presencial seria mais difícil a execução. Todas as atividades contemplaram para o nosso desenvolvimento em superar as questões que impossibilitariam o nosso aprendizado, com elas tivemos mais conhecimento ajudando fundamentalmente para nossa formação.

Referências

ARANA, A. R. A; KLEBIS, A. B. S. O. a Importância Do Incentivo À Leitura Para O Processo De Formação Do Aluno. EDUCERE, XII Congresso Nacional de Educação, [S. l.], p. 26670–26686, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf.



VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

BBC NEWS. Coronavírus: OMS declara pandemia. 11 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518>>. Acesso em 20 de julho de 2021.

FARIAS, H. S. D. (2020). O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica, n. 17, 2020.

FERNANDES, D; BAENINGER, R. Impactos da Pandemia de Covid-19 nas Migrações Internacionais no Brasil. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/impactos_pandemia/COVID_NAS_MIGRAÇÕES_INTERNACIONAIS.pdf.

GORBALENYA, A. E. et al. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. Nature Microbiology, 5, n. 4, p. 536-544, 2020.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Políticas Sociais: acompanhamento e análise. Capítulo Educação, p. 1, 2021.

MIRANDA, K. K. C. O; LIMA, A. S; OLIVEIRA, V. C. M; TELLES, C. B. S. Aulas Remotas Em Tempo De Pandemia: Desafios e percepções de professores e alunos. CONEDU - VII Congresso Nacional da Educação, [S. l.], p. 12, 2020.

ROSILENE DE SENA, M; SOUSA S. A; COSTA O. E; RÔMULO, C. S. I; NERES, S. R. A Relação Afetividade e o Processo Ensino – Aprendizagem. [S. l.], p. 1–28, 2018. DOI: 10.31692/2358-9728.ivcointerpdvl.2017.00030.

SCHNEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Coletânea Cadernos Pedagógicos: Metodologias Ativas de Aprendizagem, [S. l.], p. 19, 2018. Disponível em: <http://www.univates.br/editora>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Gabinete do Reitor. Portaria Nº 205, de 18 de março de 2020. Boletim de Serviços n. 4015, Dourados, MS, 18 mar. 2020. p. 20.

PET 4.0
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões